



conexão
planeta
inspiração para a ação



Bioconecta

Use umbu contra sede, escorbuto e rugas

📅 11 de agosto de 2016 👤 Liana John



Não tem coisa melhor do que encontrar um umbuzeiro carregado no meio do **sertão nordestino**! Tive essa grata surpresa mais de uma vez, no escaldante meio-dia de Ouricuri, no interior pernambucano!

Além da sombra farta e fresca da árvore, os frutos azedinhos são fatais para a sede teimosa de quem caminha ao sol. O umbuzeiro é nativo da **Caatinga** e atende pelo nome científico de *Spondias tuberosa*. Pertence a um seletivo grupo de plantas capazes de armazenar **água** em suas raízes, por isso atinge boa altura para uma árvore sertaneja – ao redor dos sete metros – e consegue manter uma copa densa com até 22 metros de diâmetro.

Em caso de muita necessidade, os vaqueiros recorrem às raízes da árvore, obtendo água, sais minerais e vitaminas, incluindo uma boa dose de **vitamina C** para combater o **escorbuto**.

O nome **umbu** vem do tupi-guarani *ymbu* e pode ser entendido como “árvore que dá de beber”, segundo Luís da Câmara Cascudo. A frutificação ocorre entre dezembro e março, quando então se produzem doces em calda e umbuzadas (sumo fervido de umbu com açúcar e leite). Os frutos *in natura* também são vendidos em mercados e feiras locais, mas não viajam muito porque estragam em 2 ou 3 dias. A produção de polpas ajuda a contornar a alta perecibilidade e melhora bastante a renda dos agroextrativistas.

Felizmente, o umbu já ultrapassa os limites da Caatinga pelas mãos dos pesquisadores, atraídos por suas qualidades **nutracêuticas** e **cosméticas**. Como alimento (nutracêutico), o umbu tem vitamina C (a exemplo das raízes) mais vitamina B1, provitamina A, cálcio e fósforo.

Entre as propriedades cosméticas, destacam-se compostos fenólicos considerados **antioxidantes** e **rejuvenecedores da pele**, de acordo com os resultados obtidos em uma pesquisa coordenada pela farmacêutica *Vanderlan da Silva Bolzani*, do Instituto de Química da Universidade Estadual Paulista (*IQ-Unesp*), com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (*Fapesp*) e parceria com suíços e empresas privadas.

No mercado cosmético, o umbu já serve de base para uma linha revigorante para rosto da sofisticada *L'Occitane au Brésil* e também está na fórmula de sabonetes, creme para mãos e creme corporal da *Bio Florais*. A empresa brasileira trabalha há 11 anos com essências florais e criou uma linha chamada *Bio Brasilidades* com produtos à base de plantas nativas. Os produtos à base de umbu também têm mandacaru, outra essência da Caatinga. Segundo *Synthia Kairos*, da *Bio Florais*, o umbu foi escolhido por sua ação contra o **envelhecimento da pele** e a **flacidez**.

A grande maioria dos frutos comercializados vem da simples coleta ou do manejo de árvores nativas. São muito poucas as plantações comerciais de umbuzeiros, concentradas nos municípios baianos de *Livramento de Nossa Senhora* e *Dom Basílio*.

Entre os pesquisadores preocupados com a conservação da espécie, o principal receio é o aumento da criação de caprinos no sertão, pois as cabras predam os frutos e as mudas de umbu, sem dar chance à renovação natural da espécie.

Originalmente, essa renovação natural era garantida por veados-catingueiros, catetos, cotias e tatus-peba, mas o acesso desses animais silvestres aos umbuzeiros é cada vez mais difícil, seja devido à presença de animais domésticos nas proximidades de habitações humanas, seja porque sobram poucos frutos no chão para seu consumo.

Assim, generalizar o manejo sustentável dos umbuzeiros é crucial para o aproveitamento econômico do umbu e para a sobrevivência da espécie. Já existem diversas recomendações técnicas e até uma cartilha para quem quiser cuidar bem de suas "árvores que dão de beber": *Boas Práticas de Manejo para o Extrativismo Sustentável de Umbu*, de *Lilian Santos Barreto* e *Marina Siqueira de Castro*, publicada em 2010 pela *Embrapa Recursos Genéticos* e pelo *Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPAN)*.

Conforme as autoras, um umbuzeiro bem tratado pode produzir cerca de 300 kg de frutos por safra e a maior parte dessa produção tem condições de chegar ao consumidor final, com o devido cuidado. É uma alternativa de renda extra para os sertanejos e pode dar origem a uma série de produtos novos para quem é fã da **biodiversidade produtiva**.

Foto: *Rodrigo Argenton/CCWikimedia*



Liana John

Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na *National Geographic Brasil*.

Compartilhe isso:



👍 Você pode gostar também



Caatinga em imagens deslumbrantes: o bioma mais vulnerável e desconhecido do Brasil

📅 28 de abril de 2016



A floresta

📅 3 de junho de 2016



Depois de 16 anos, ararinha-azul é vista voando em região de Caatinga, na Bahia

📅 30 de junho de 2016

Deixe uma resposta



Blog Bioconecta

A jornalista **Liana John** apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum

que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editorias

Notícias
Alimentação
Bichos
Cidades
Direitos Humanos
Educação
Energia
Entrevistas
Meio Ambiente
Mudanças Climáticas
Resíduos
Saúde

Assine o feed



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Clique para concluir

A Facebook share widget for the page "Conexão Planeta". The header shows the page name "Conexão Planeta" with a green circular logo and "22.280 curtidas". Below the header is a large image of a white bird in flight against a blue sky. At the bottom of the widget, there are two buttons: "Curtir Página" with a Facebook 'f' icon and "Compartilhar" with a share icon. Below the buttons, the text "Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso." is displayed above a row of small profile picture icons of various people.

Siga no Twitter

Meus Tuítes

As notícias mais acessadas

[França proíbe venda de copos, pratos e talheres de plástico](#)

[Por mais natureza e menos espaços artificiais para as crianças!](#)

[Contemplação: uma necessidade profunda da alma](#)

[A história de uma rede municipal de ensino que se propôs a 'desemparedar' suas crianças](#)

[No Cerrado, antas e outros animais tentam sobreviver em fragmentos de habitat e 'oceanos' de soja e cana](#)

Arquivos

[setembro 2016](#)

[agosto 2016](#)

[julho 2016](#)

[junho 2016](#)

[maio 2016](#)

[abril 2016](#)

[março 2016](#)

[fevereiro 2016](#)

[janeiro 2016](#)

[dezembro 2015](#)

[novembro 2015](#)

[outubro 2015](#)

[setembro 2015](#)

[agosto 2015](#)

[julho 2015](#)

[junho 2015](#)

Tópicos recentes

[Cia da Horta faz aula gratuita de jardinagem neste sábado em Brasília. Participe!](#) 22 de setembro de 2016

[Cadê a terra que estava aqui? O cimento escondeu!](#) 22 de setembro de 2016

[Todo dia é das árvores](#) 22 de setembro de 2016

[As árvores mais indicadas para plantar na cidade de São Paulo](#) 21 de setembro de 2016

Páginas

[Sobre](#)

[Quem Somos](#)

[Nosso logo](#)

[Editorias](#)

[Blogs](#)

[Apoios](#)

[Contato](#)

Arquivos

[setembro 2016](#)

[agosto 2016](#)

[julho 2016](#)

[junho 2016](#)

[maio 2016](#)

[abril 2016](#)

[março 2016](#)

[fevereiro 2016](#)

[janeiro 2016](#)

[dezembro 2015](#)

[novembro 2015](#)

[outubro 2015](#)

[setembro 2015](#)

[agosto 2015](#)

[julho 2015](#)

[junho 2015](#)

Pesquisa



Copyright © 2016 [Conexão Planeta](#). Todos os direitos reservados.